

Polícia

SAIDINHA DE BANCO

Empresário é baleado em assalto

FERNANDO RIBEIRO/AT

Ele foi perseguido por dois motoqueiros após sacar 8 mil e acabou cercado em Soteco. Ladrões pegaram o dinheiro e atiraram

Mariana Spelta

Um empresário, de 28 anos, foi perseguido por dois bandidos, rendido e baleado após sair de um agência bancária em Vila Velha. O crime aconteceu na tarde de ontem no bairro Soteco. Os ladrões roubaram R\$ 8 mil em dinheiro.

O pai do empresário, um policial militar aposentado, assistiu a ação dos criminosos.

De acordo com a prima da vítima, a secretária Jéssica Alvarenga, de 19 anos, que estava próximo ao local do crime, o empresário tinha ido a um banco em Coqueiral de Itaparica, às 15 horas, para sacar o dinheiro que ele iria usar para pagar o salário dos seus funcionários. Ela não soube informar em qual agência bancária o primo tinha ido.

Após sair do banco, o empresário entrou em seu carro, um Fiat Strada preto, e seguiu até a rua Alberto de Oliveira Santos, onde fica o seu escritório. Jéssica acredita que os bandidos perseguiram a vítima do banco até o local do crime.

Quando estacionou o veículo, ele foi surpreendido por dois bandidos armados que chegaram em duas motos: uma cinza e uma vermelha. Cada motoqueiro ficou de um lado do carro.

“O que estava no lado do motorista apontou a arma para o meu

primo e mandou ele passar tudo o que tinha”, explicou.

O empresário então entregou aos bandidos o malote que continha os R\$ 8 mil. Contudo, o pai da vítima, que estava na rua, ficou assustado e gritou, dizendo para que o filho se abaixasse.

Foi neste momento que o ladrão que estava do lado no empresário atirou sete vezes. Um disparo acertou a bochecha da vítima.

Após os disparos, os bandidos fugiram, cada um em um sentido da rua, e não foram localizados.

O empresário foi socorrido pelo amigo Felipe Medeiros, de 20 anos, que estava no escritório da vítima. “Aconteceu tudo muito rápido. Quando eu cheguei no carro, ele estava ajoelhado e seu rosto sangrava muito. Mas graças a Deus ele estava consciente”, desabafou.

Felipe colocou o empresário dentro do seu carro e o levou para o Hospital São Lucas, em Vitória. Seu estado de saúde é estável.

Peritos criminais estiveram no local e examinaram o carro do empresário.

OS NÚMEROS**28 anos**

é a idade do empresário baleado

7 disparos

foram feitos pelos bandidos

1 tiro

atingiu a vítima. Após crime, os bandidos escaparam de moto e não foram localizados



PERITO da Polícia Civil analisa carro do empresário, que levou um tiro na bochecha na frente do pai, em Vila Velha

JÉSSICA ALVARENGA PRIMA DO EMPRESÁRIO

“Eu achei que ele tinha morrido”

A secretária Jéssica Alvarenga, de 19 anos, prima do empresário baleado durante um assalto, no bairro Soteco, em Vila Velha, conversou com a reportagem e disse que ficou desesperada quando ouviu os tiros e percebeu que era seu primo quem tinha sido assaltado.

A TRIBUNA - Onde você estava no momento do crime?

SECRETÁRIA - Eu trabalho no escritório do meu primo e tinha

acabo de sair do local para ir até a casa da minha tia (mãe do empresário), que fica na parte de trás da quadra. Assim que abri a porta, eu ouvi os tiros e, quando fui olhar na rua, percebi que era o carro do meu primo.

> O que você pensou neste momento?

Eu fiquei desesperada! Achei que ele tinha morrido.

> Por que você acha que os

bandidos atiraram?

Meu primo não reagiu em nenhum momento. Acho que o problema foi quando o meu tio gritou, pois os bandidos ficaram assustados e atiraram. O meu tio era policial militar e ele sabe como esses ladrões agem, por isso ele gritou.

> E como está o seu tio?

Ele está muito abalado, nem consegue falar direito. Mas temos fé que o meu primo vai ficar bem.

Vigilante mata bandido que tentou levar arma

LINHARES

Uma tentativa de assalto à base do Projeto Tamar, em Regência, no litoral de Linhares, no Norte do Estado, resultou na morte do jovem Eduardo Silva Chaves, o Dudu, de 21 anos, que foi baleado pelo vigilante do local.

O crime ocorreu no final da tarde de domingo, às 17h50, quando quatro homens armados invadiram a sede do Tamar. Eduardo foi morto com um tiro nas costas e o corpo dele foi encontrado caído

dentro da cozinha do prédio.

Segundo o depoimento de um dos vigilantes do local, os bandidos tentaram roubar a arma de outro vigilante que estava no plantão. O funcionário reagiu, sacando um revólver calibre 38, e efetuou os disparos. Um deles atingiu Eduardo. Os comparsas fugiram em uma moto.

A PM apreendeu a arma utilizada pelo vigilante. Ele não foi identificado pela polícia. Em nota, a coordenação regional do Tamar no Espírito Santo informou que o vigilante agiu em legítima defesa.

Motorista de prefeito foi morto por queima de arquivo

FERNANDO RIBEIRO/AT

Para a polícia, o motorista Antônio Félix Araújo Filho, de 48 anos, que trabalhava para o prefeito de Viana, Gilson Daniel Batista, foi morto por queima de arquivo.

O acusado de cometer o crime é José Vicente Ribeiro, de 53 anos. Um segundo suspeito de participar do crime, Edivaldo Freitas, de 50 anos, ainda está foragido.

José Vicente foi preso em casa, no bairro Ribeirão, zona rural de Conceição de Castelo, no sábado. Ele foi apresentado pela polícia na tarde de ontem.

O crime aconteceu às 2 horas do último dia 13. Na ocasião, Antônio estava em casa, no bairro Nova Betânia, em Viana, dormindo com sua mulher.

Segundo o delegado Paulo Expedito, da Delegacia de Crimes Contra a Vida do município, os acusados mataram o motorista por desconfiarem que ele tinha presenciado um homicídio que eles cometeram no dia 28 de março.

O delegado contou que José Vi-



JOSÉ VICENTE negou assassinato e disse que motorista era seu amigo

cente e Edivaldo se passavam por corretores de imóveis e aplicavam golpes, vendendo o mesmo terreno para duas pessoas.

“Antônio tinha um terreno perto do local onde a dupla matou um comerciante. Por isso, eles achavam que Antônio tinha testemu-

nhado toda a ação e decidiram matá-lo”, explicou o delegado.

João Vicente negou todas as acusações. “Enquanto a polícia está me acusando de ter matado um dos melhores amigos que eu tinha no bairro, o verdadeiro culpado está solto por aí”, alegou o acusado.

Morto na própria armadilha

O comerciante Atene Fernandes Rocha, de 62 anos, morreu ao ser ferido em sua própria armadilha em Cristal do Norte, distrito de Pedro Canário, no domingo.

Segundo a PM, o comerciante foi atingido por uma espingarda calibre 12 dentro do depósito da sua lo-

ja. Ele fabricava as próprias armas nos fundos do comércio e uma delas era sempre colocada para espantar os ladrões.

Ao chegar para abrir a loja, Atene esqueceu que havia armado a espingarda e foi atingido por um disparo da arma. Ele morreu na hora.